

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 16/11/2015 - Edição 1393

Justiça desmancha golpe. Diretoria eleita pelos trabalhadores retorna ao Sindicato dos Vigilantes de Manaus



Após uma tentativa de golpe por parte de uns que se intitulam lideranças sindicais, a justiça finalmente foi feita e a diretoria democraticamente eleita pelos vigilantes de Manaus foi reintegrada ao Sindicato dos Vigilantes. Os diretores da entidade impetraram mandado de segurança e na tarde de sexta-feira o despacho do desembargador Lairto José Veloso, vice-presidente do TRT/AM garantiu o retorno à direção.

A manobra dos pelegos foi amplamente divulgada e repudiada

por sindicatos sérios. O presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Boaventura, afirmou que a Justiça do Trabalho deu uma amostra de que o trato é diferente da justiça comum e que “essas coisas criadas não têm vida longa”. “Frank induziu o juiz a dar uma liminar errada, mas o golpe não prevaleceu”, avaliou.

O secretário de Finanças da CNTV, Jervalino Bispo, destacou ainda que “Frank está desesperado, pois não tem nenhum vínculo no movimento sindical de primeiro

grau”. “Ele quer usar a justiça para voltar ao sindicato mesmo contra a vontade dos trabalhadores. Induziu o juiz com mentiras e dar uma liminar errada, mas tudo foi corrigido quando a verdade chegou”, afirmou.

O presidente do Sindicato dos Vigilantes de Manaus, Valderli Bernardo, agradeceu ao apoio recebido. “Estaremos sempre juntos fazendo o bom combate para que nossa categoria de vigilantes de verdade seja respeitada como merece”, disse.

Fonte: CNTV

O que divide lideranças sindicais (É preciso ser dito)

Eleições limpas e respeito às vontades da categoria ou golpe

O movimento sindical, como os partidos, as religiões dividem os seres humanos em grupos e cada um se declara melhor, mais puro, mais competente, verdadeiro e coisas do tipo. O movimento sindical não sendo dogma ou ideológico no seu inteiro não chega a ser tão irreconciliável na convivência interna. Compreendendo o seu caráter de classe, essencial e irreconciliavelmente de “classe trabalhadora”, até porque os patrões já estão representados em seus próprios sindicatos. No movimento sindical dos trabalhadores agrega-se ainda outros valores: honestidade, lealdade, democracia e objetivo de servir.

A partir do fato da semana passada em Manaus e de outros exemplos que espero poder trazer à luz, quero chamar todos a uma reflexão e um debate franco e direto sobre o quadro de divisão que se alarga entre as lideranças sindicais da nossa categoria-vigilantes (repito: entre as lideranças, não entre os trabalhadores, a base) no país, sem desconhecer alguns dos erros e equívocos que também já cometemos, mas na boa-fé, tentando acertar e do esforço em sermos tolerantes, mas nunca coniventes.

O golpe da semana passada no Sindicato de Manaus-AM explicita bem um dos motivos ou exemplo do porque dos dois lados.

O enredo já conhecido foi o seguinte: o famoso golpista e parasita (aquela planta que vive e tira seu alimento da outra) do movimento sindical disputa a eleição no sindicato em setembro passado. Sua chapa teve não teve nem 15% (a chapa eleita e empossada teve mais de 82%). Forja uma papelada, articula com empresas e arranja 3 vigilantes laranjas que vão à Justiça e conseguem uma liminar mandando afastar a diretoria eleita. E quem é o Presidente da Junta? Frank Romero, de outras tantas juntas e golpe, no mesmo estilo.

Do lado das lideranças que estão na CNTV o repúdio, a condenação veemente foi geral. Do outro lado (lideranças que se agregam numa Confederação (patronal) de Vigilantes: silêncio, financiamento e apoio vergonhoso.

Felizmente, nesta segunda-feira (16), a diretoria eleita pela categoria retoma as rédeas do Sindicato, com o risco de encontrar as contas bancárias da entidade “raspadas” e outros bens surrupiados. Sempre foi assim.

Este é, portanto, um exemplo presente do que nos divide. Para nós da CNTV quem dirige o Sindicato é quem a categoria quer, eleita em eleições limpas e democráticas.

E, se precisamos ficar cada vez mais fortes para enfrentar o patronato, este cada dia mais explorador, caloteiro e desumano, precisamos de união. Não sem antes repelir do nosso meio os golpistas, os traidores, os vendilhões da cabeça dos vigilantes, combatendo-os e denunciando-os nas urnas, nas ruas e desentocando-os dos esgotos da corrupção, da traição e do cinismo em que se escondem.

Viva os vigilantes. Viva as lideranças legítimas. Viva a CNTV.

Brasília, 16 de novembro de 2015

José Boaventura

Presidente da CNTV e do Sindvigilantes-Bahia
Membro do Comitê SP-Uni Global Union

NEGOCIAÇÃO SALARIAL EM ALAGOAS É MEDIADA NO MTE



Na última sexta-feira (13) no Ministério do Trabalho e Emprego de Alagoas, aconteceu mesa de negociação entre representante do Patronal Alagoano e o Sindicato dos Vigilantes de Alagoas.

Em uma negociação engessada os sindicalistas receberam a

proposta de 1,7% no salário base e o congelamento do ticket refeição em R\$ 13 por dia trabalhado.

“Estão afrontando nossa categoria com esta proposta, mas não iremos baixar a guarda, não iremos nos precipitar e teremos tranquilidade para chegar ao reajuste

que a categoria merece”, afirmou o Presidente do Sindicato dos Vigilantes de Alagoas e secretário de Transporte de Valores da CNTV, Cícero Ferreira”.

A convite do Presidente Ferreira esteve participando da audiência no MTE-AL, os sindicalistas Reginaldo Gonçalves e Aclecio Aragão, respectivamente Presidente e Vice-Presidente do Sindicato dos Vigilantes de Sergipe e o secretário Geral da CNTV, Cláudio José.

“Estamos aqui em Alagoas para reforçar as trincheiras de luta em favor dos vigilantes. O mesmo ocorrerá em Sergipe, a união interestadual enriquece nossa luta” comentou Reginaldo Gonçalves.

A próxima rodada de negociação em Alagoas ocorrerá no próximo dia 24/11, tendo o MTE como mediador.

Fonte: Sindicato dos Vigilantes de Sergipe



Primeira reunião de negociações coletiva em Alagoas com a participação da CNTV, da FIVABS e do Sindicato dos Vigilantes de Sergipe.

Vigilante que levou tiro no joelho de colega durante o serviço não será indenizado

A Sétima Turma do Tribunal Superior do Trabalho manteve decisão que negou pedido de indenização por dano moral e estético a um vigilante da CJF de Vigilância Ltda. atingido por tiro no joelho disparado por colega de trabalho. O Tribunal Regional do Trabalho 17ª Região (ES) entendeu que o colega fez o disparo em legítima defesa, para se livrar de agressões físicas do outro.

De acordo com o processo, o desentendimento aconteceu em fevereiro de 2007. Ao chegar atrasado ao serviço no posto de saúde do Forte de São João, em Vitória (ES), o autor do processo percebeu que o colega estava no orelhão relatando o atraso para a empresa. De acordo com as testemunhas, os atrasos do vigilante eram constantes, o que irritava o colega que era rendido por ele.

Com um porte físico maior, o vigilante partiu para cima do outro com socos, e o colega, para se defender, deu um tiro para o chão. O vigilante não se intimidou e foi novamente para cima, quando recebeu o tiro no joelho, que resultou em problemas e cicatrizes no joelho.

Para o Tribunal Regional, que confirmou a decisão de primeiro grau, o incidente foi gerado pelo próprio vigilante, “que, dando início ao desentendimento e às agressões, acabou sofrendo lesões, tendo o colega o agido em legítima defesa”. Assim, não existiria, no caso, qualquer ato ilícito a ser atribuído à empresa.

O TRT ressaltou ainda que, embora a função de vigilante pudesse ser considerada como sendo de risco, em razão de sua natureza, a teoria do risco (quando a empresa assume a responsabilidade do acidente devido aos perigos da atividade econômica) não seria aplicável ao caso. “O dano

não foi sofrido em decorrência das atividades inerentes ao cargo, mas de um desentendimento de ordem exclusivamente pessoal”, esclarece o acórdão.

TST

O vigilante interpôs agravo de instrumento com o objetivo de fazer com que a questão fosse analisada pelo Tribunal Superior do Trabalho. No entanto, o ministro Cláudio

Brandão, relator do agravo na Sétima Turma, entendeu como “correto o enquadramento jurídico promovido pelo Tribunal Regional ao invocar o artigo 21, I, ‘a’, da Lei 8.213/91”. Para ele, “o dano é indiscutível, todavia, não se pode afirmar ter sido decorrente de conduta culposa do empregador”, nem mesmo que tenha contribuído de alguma forma.

Fonte: TST

**CHEGOU A HORA: TODOS NA ASSEMBLÉIA!
VAMOS DEFINIR PAUTA, MOBILIZAÇÃO E PLANEJAMENTO.**

**CAMPANHA SALARIAL - 2016
ASSEMBLÉIA GERAL SALVADOR**

TEÇA DIA 17 DE NOVEMBRO

ÀS 08:30 HORAS E 19:30



LOCAL: SEDE DO SINDICATO

RUA DO GRAVATÁ, 33 - NAZARÉ



QAP SINDSEGUR SINDICATO INTERMUNICIPAL DOS VIGILANTES - RN



**AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE “VIGILÂNCIA
OSTENSIVA E DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA
NAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS”**

**QUARTA-FEIRA (18/11), às 14h30m
PLENARINHO da ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RN**

**A participação dos vigilantes patrimoniais
do RN é fundamental para avançar
na valorização da categoria.**

Sindicato dos Vigilantes da Paraíba conscientiza vigilantes para prevenção do câncer de próstata

Depois de o mês de outubro ser marcado pela campanha de mobilização para prevenção do câncer de mama, conhecida como Outubro Rosa, agora é a vez dos homens. O mês de novembro é internacionalmente dedicado às ações relacionadas ao câncer de próstata e à saúde do homem. O mês foi escolhido pois o próximo sábado (17) é o Dia Mundial de Combate ao Câncer de Próstata.

O câncer de próstata é o sexto tipo mais comum no mundo e o de maior incidência nos homens. As taxas da manifestação da doença são cerca de seis vezes maiores nos países desenvolvidos.

Cerca de três quartos dos casos no mundo ocorrem em homens com mais de 65 anos. Quando diagnosticado e tratado no início, tem os riscos de mortalidade reduzidos. No Brasil, é a quarta causa de morte por câncer e corresponde a 6% do total de óbitos por este grupo.

A próstata é uma glândula que só o homem possui, localizada na parte baixa do abdômen. Situa-se logo abaixo da bexiga e à frente do reto. A próstata envolve a porção inicial da uretra, tubo pelo qual a urina armazenada na bexiga é eliminada. Ela produz cerca de 70% do sêmen, e representa um papel fundamental na fertilidade masculina.

Uma dieta rica em frutas, verduras, legumes, grãos e cereais integrais e com menos gordura, principalmente as de origem animal, ajuda a diminuir o risco do câncer. Especialistas recomendam pelo menos 30 minutos diários de atividade física, manter o peso adequado à altura, diminuir o consumo de álcool e não fumar.

Homens a partir dos 50 anos devem procurar um posto de saúde para realizar exames de rotina. Os sintomas mais comuns do tumor são a dificuldade de urinar, frequência urinária alterada ou diminuição da força do jato da urina, dentre



outros. Quem tem histórico familiar da doença deve avisar o médico, que indicará os exames necessários.

Exames

O toque retal é o teste mais utilizado e eficaz quando aliado ao exame de sangue PSA (antígeno prostático específico, na sigla em inglês), que pode identificar o aumento de uma proteína produzida pela próstata, o que seria um indício da doença. Para um diagnóstico final, é necessário analisar parte do tecido da glândula, obtida pela biópsia da próstata.

A Sociedade Brasileira de Urologia recomenda que todos os homens com 45 anos de idade ou mais façam um exame de próstata anualmente, o que compreende o toque retal feito e o PSA. Segundo especialistas, o toque retal é considerado indispensável e não pode ser substituído pelo exame de sangue ou por qualquer outro exame, como o ultrassom, por exemplo.

Tratamento

Caso a doença seja comprovada, o médico pode indicar radioterapia, cirurgia ou até tratamento hormonal. Para doença metastática (quando

o tumor original já se espalhou para outras partes do corpo), o tratamento escolhido é a terapia hormonal.

A escolha do tratamento mais adequado deve ser individualizada e definida após médico e paciente discutirem os riscos e benefícios de cada um.

A Política Nacional de Atenção Oncológica garante o atendimento integral a todos aqueles diagnosticados com câncer, por meio das Unidades de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (Unacon) e dos Centros de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (Cacon).

Todos os estados brasileiros têm pelo menos um hospital habilitado em oncologia, onde o paciente de câncer encontrará desde um exame até cirurgias mais complexas. Mas para ser atendido nessas unidades e centros é necessário ter um diagnóstico já confirmado de câncer por laudo de biópsia ou punção.

Fonte: Sindicato dos Vigilantes da Paraíba

Paim critica projeto da terceirização e veto à desaposentação em debate em Belém



Paim (2º à esq.) e Flexa Ribeiro (2º à dir.) na audiência pública da CDH em Belém

O senador Paulo Paim (PT-RS) definiu a audiência pública da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH), realizada no início do mês em Belém, como “um pedido de voto contra o PLC 30/2015 e contra o negociado sobre o legislado”. O parlamentar criticou ainda o veto ao dispositivo da desaposentação, fórmula que permite o recálculo da aposentadoria para quem continua trabalhando.

Paim se referiu ao projeto de lei que regulamenta a terceirização de mão de obra (PLC 30/2015) e às iniciativas que buscam fazer com que acordos coletivos entre patrões e empregadores tenham prevalência sobre as leis trabalhistas, como é previsto na medida provisória (MP 680/2015) que estabelece regras de proteção ao emprego, já enviada à

sanção.

O debate no Pará, que contou com a presença do senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA), faz parte de um conjunto de reuniões que vêm sendo realizadas pela CDH em todo o país para debater a proposta da terceirização já aprovada pelos deputados.

O momento econômico, segundo Paim, não permite a supressão de direitos dos trabalhadores, como a ampliação da terceirização e a inversão de prevalência de contratos de trabalho sobre a legislação, o que ele chama de “negociado sobre o legislado”.

– Isso é o mesmo que rasgar a CLT [Consolidação das Leis do Trabalho]. Entraremos numa anarquia. Temos parâmetros que precisam ser respeitados – afirmou Paim.

Como exemplo, Paim citou caso registrado no México, em que uma estatal demitiu 30 mil funcionários para contratar terceirizados com salários 30% menores.

Desaposentação

O senador gaúcho manifestou também sua indignação com o veto da presidente Dilma Rousseff ao mecanismo que permitiria a desaposentadoria dos trabalhadores. O dispositivo estava inserido na Medida Provisória (MP) 676/2015, que foi sancionada na quinta-feira (5), dando origem à Lei 13.183/2015. A MP altera a fórmula para aposentadorias em alternativa ao fator previdenciário.

Ele classificou o veto como “enorme injustiça” e prometeu mobilização no Congresso para derrubá-lo.

– Eu lamentei muito ela ter vetado a questão da desaposentadoria. É um direito já assegurado para os servidores públicos, sendo aposentados e voltando a trabalhar, eles podem optar pelo melhor, o recálculo do benefício. Se fez uma enorme injustiça. Agora, são três caminhos: um é derrubar o veto dela, outro é continuar brigando para aprovar os projetos que instituem a desaposentadoria e ainda temos a ação no Supremo Tribunal Federal, onde o parecer do relator é favorável a nós – disse Paim, lembrando que os servidores públicos já têm esse direito.

Fonte: Senado Federal

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Jornalista: Pricilla Beine Abdelaziz
Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: www.cntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11
CEP: 73300-000 Brasília-DF